

*Artigo

Olimpíadas, coisas e medalhas

O “homo”, irmãos do “sapiens”, não são apenas estruturas biológicas. A moderna física reconhece a característica do “homo” até mesmo em insignificantes amebas. Até certo tempo, dizer que simples coisas materiais tangenciavam o que conhecemos como mundo biológico seria risível, episódio de manicômio. A física atual mais avançada já vislumbra elétrons reprodutores nas coisas inanimadas. Evidentemente, físicos não são do tipo dos que dão a cara para bater; conhecimentos novos somente depois de muitos estudos, pesquisas e testes.

O que não podemos justificar é a expressão “homo sapiens” (homens sábios). Talvez possamos admiti-la, se por sabedoria considerarmos compreensão de fenômenos antes impenetráveis, a comunicação, não por gestos, mas por signos que se completam como linguagem, e o raciocínio que se segue a essas virtudes incomuns.

Se somos homens sábios, como narrar as guerras, os fundamentalismos, o terrorismo, a exploração de um sábio por outro pretensioso e pretendente a ser mais sábio, e, entre muitas outras hipóteses, no plano pessoal, as depressões, os caracteres deficientes, a emoção que supera a razão em muitos momentos, o suicídio, este desconhecido pelos irracionais, que, muito ao contrário, até aos estertores fazem de tudo segundo o instinto da sobrevivência.

Esses “homo non sapiens” empreendem somente guerras necessárias. Predam e são predados. De todo modo, agem em absoluto compasso com o ritmo da natureza. A alimentação é o que importa. Numa savana generosa, não haveria nenhum conflito. Ou, com o tempo, desapareceriam. O tigre a passear ao lado do lobo nada teria de insólito, numa natureza que tivesse evoluído, sem a presença do “homo sapiens”, que a combate.

Ninguém pretende dizer, com isso, que a “sabedoria” do homem é algo indesejável, ou que, sob muitos aspectos, não tenha contribuído à evolução animal e ao aperfeiçoamento das coisas inanimadas. Há muitos parques no mundo em que os bichos são cuidados como reis, sem agravo à sua liberdade. A madeira tosca tomou forma de mesas esteticamente maravilhosas, pela mão dos homens sábios. As desconstruções, porém, simultaneamente foram tantas ou maiores, a ponto de não termos certeza de por quanto tempo perdurará o planeta em que habitamos.

A presença de mínimos elétrons nas coisas inanimadas parece que lhes dão uma capacidade de compreensão peculiar. Primeiro, dependentes dos materiais de que são feitas, sobrevivem por longo tempo ao homem. Atravessam gerações, tão belas quando de seu nascimento. Damos-lhes o nome de “antiguidades”, ora por gosto, ora por desgosto. Para muitos, o pós-moderno é que se agrega de valor, salvo quando percebem que o “pós” é feito de valores e desvalores, em relação ao progresso da humanidade, motivo último visto e arrazoado pela axiologia.

Não sentem dores (pelo menos assim imaginamos), não sofrem, não odeiam e não amam. Nasceram e morrem. Não crescem e não vivem, pensamos nós. Mas em seu interior lá estão os eletros, bósons, férmions e condensados de energia. Potenciais que ainda, talvez, ganhem sabedoria num universo que somente se expande. Sabedoria, façamos fé, menos precária que a nossa, profundamente paradoxal.

Acabamos de ver uma Olimpíada, evento mundial de grandiosidade, paz e conjugação dos espíritos. Mas, como disse nosso poeta, “amanhã será outro dia”. Todos perceberão o que fingiram e que deveras sentiram. O tempo é implacável e o passado é apagado, salvo em nossa considerada memória imaterial. A lembrança também compõe nosso presente, assim como o fazem os sonhos em relação ao futuro. Não temos presente, a menos que acreditemos em sua imaterialidade, no momento que acabou de passar e já se fez passado.

Salvo acidentales, próprias do acaso (há os que creem que Deus nos fez num momento de distração), medalhas de ouro, prata e bronze sobreviverão por muito tempo a seus heróis. Certamente foram conduzidas por seus elétrons a peitos merecedores, assim declinando suas vontades ocultas. Dessa visão do todo advém a cosmovisão que nos levou a esboçar este escrito: a do respeito ao outro “sapiens”, para além de Kant, ao “homo” biológico e às coisas que nos rodeiam, a dizer tudo, imóveis e em silêncio.

Amadeu Roberto Garrido de Paula, advogado, membro da Academia Latino-Americana de Ciências Humanas.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.648.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Frente fria deve continuar

Mato Grosso continuará sentindo os efeitos da massa de ar polar que chegou neste domingo, fazendo assim com que a temperatura continue baixa em várias cidades, pelo menos até a próxima sexta-feira. Em Tangará da Serra, onde a mínima atingiu 11º nesta segunda, deve permanecer com temperaturas amenas somente até quarta-feira. Para esta terça-feira a previsão é de temperatura entre 11º a 26º, com sol encoberto por algumas nuvens, e nenhuma previsão de chuva. A partir de quarta-feira a temperatura já começa a subir, com máxima de 31º, 32º na quinta-feira e 33º no domingo. Já na capital e Rondonópolis deverão ter mínima de 11º e a máxima deve chegar a 29º. Para a próxima sexta-feira, por exemplo, a mínima deve ser de 19º em Rondonópolis com 31 de máxima. No Nortão, a previsão é que as temperaturas continuem baixas. Sinop e Sorriso, tiveram mínima de 13º na madrugada, de acordo com o Clima Tempo. Nesta terça, mínima de 16º e máxima de 31º. Na quarta, é prevista mínima de 19º e a máxima pode atingir 33º.

PREVISÃO DO TEMPO PARA OS PRÓXIMOS DIAS						
TER 23/08	QUA 24/08	QUI 25/08	SEX 26/08	SÁB 27/08	DOM 28/08	SEG 29/08
+ 26°	+ 31°	+ 32°	+ 31°	+ 32°	+ 33°	+ 31°
+ 11°	+ 17°	+ 22°	+ 22°	+ 21°	+ 21°	+ 22°
0mm 0%	0mm 0%	5mm 52%	5mm 60%	0mm 0%	2mm 62%	11mm 65%

Três mil vagas

A Unemat está entre as instituições públicas de ensino superior (Ipes) integrantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) que apresentaram propostas ao Edital nº75 de 2014. A previsão é que a Unemat oferte, entre novos e já existentes, 17 cursos, nos 20 polos de apoio presencial onde atua. Serão cerca de três mil vagas.

Mais divulgação

Para ampliar a divulgação de pessoas desaparecidas, o Núcleo de Pessoas Desaparecidas da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção a Pessoas (DHPP) está com uma página no Facebook, com o perfil: Desaparecidos - Polícia Civil Mato Grosso. A ideia foi da delegada Sílvia Virgínia Biagi Ferrari.

Alcance

Para a delegada, o alcance das redes sociais poderá, além de auxiliar no trabalho de localização de pessoas, também prevenir ocorrências de crimes, punindo os autores, caso ocorram. “Não se pode negar que a rede social é um instrumento valioso para a localização de tais pessoas, pois na atualidade uma grande parcela tem acesso à mesma”.

Estatísticas

De janeiro a julho de 2016, a Polícia Civil recebeu a comunicação de desaparecimento de 351 pessoas. Os registros foram feitos por familiares. Deste total, 315 ou 89,94% retornaram aos lares. A maior parte das ocorrências de desaparecimento é de pessoas do sexo masculino, com idades entre 18 a 64 anos.

*Bastidores da Política

Doações

O Tribunal Regional Eleitoral pediu que o eleitor que doar dinheiro para um candidato fique atento às regras previstas em resolução para evitar problemas com a Justiça e com a Receita Federal. Ao analisar a prestação de contas de campanha dos candidatos, a Justiça Federal vai debruçar os olhos sobre os doadores.

Doador laranja

E fará o cruzamento de dados com a Receita Federal, para saber se aquele doador tem condições financeiras para fazer aquela doação. “O eleitor que permitir que seu nome seja utilizado como “doador laranja” sofrerá as penas previstas em Lei”, adverte o Coordenador de Controle Interno e Auditoria do TRE-MT, Daniel Taurines.

Mais

Ele explicou que as doações podem ser feitas na forma de depósitos em espécie, devidamente identificados, até o limite máximo de R\$ 1.064. “Mas é preciso enfatizar que, acima desse valor de R\$ 1.064, só é permitida a doação por transferência bancária, que é identificada pelo CPF”, ressaltou Daniel Taurines.

Doações estimáveis

O eleitor também pode fazer doações de bens móveis ou imóveis. É o caso, por exemplo, do eleitor que empresta um carro para ser utilizado na campanha eleitoral do seu candidato, ou um imóvel para ser utilizado como comitê de campanha. Trata-se de doações estimáveis em dinheiro, que podem atingir o limite máximo de R\$ 80 mil.

Impeachment

Mato Grosso tem três representantes no Senado Federal. Dois deles, Wellington Fagundes (PR) e José Medeiros (PSD) compõem a Comissão Especial de Impeachment, que se somam aos outros 19 membros. Os três já começam a elaborar o roteiro de questionamentos à presidente afastada, Dilma Rousseff, no próximo dia 29

Questionamentos

Medeiros adianta que, apesar de não saber qual será a ordem das perguntas, fará os questionamentos conforme o andamento do julgamento. Entre as perguntas que pretende fazer à Dilma é para saber qual foi a real participação dela no atraso do pagamento do Plano Safra, que fere a legislação e configuram crime de responsabilidade.

Fagundes

O senador Wellington Fagundes (PR) disse que prepara alguns questionamentos, mas antes de expô-los vai ouvir tudo que será colocado durante o julgamento, e irá questionar se houver alguma incoerência na fala da presidente afastada. Já o senador Cidinho Santos (PR) ressaltou que ainda vai decidir se fará ou não perguntas.

Dilma

Dilma disse que vai ser julgada sem crime de responsabilidade. “Será a manifestação de uma presidente que irá ao Senado e que está sendo julgada por um processo de impeachment sem crime de responsabilidade”. Rousseff terá cerca de 30 minutos para falar. E na sequência, os 81 senadores poderão fazer perguntas durante o andamento do julgamento.

Julgamento iniciará nesta quinta-feira

O julgamento da presidente afastada Dilma Rousseff vai começar no dia 25, às 9h. Durante quatro dias cerca de oito testemunhas de acusação e seis de defesa serão ouvidas. No dia 29, às 9h, será a vez de Dilma. A presidente Dilma está afastada do cargo porque é acusada de diversas irregularidades na gestão. Os deputados federais votaram no dia 17 de abril pela aprovação da abertura do processo de impeachment. Ao todo, 367 deputados foram favoráveis ao impeachment e 137 contrários. Entre as acusações estão os decretos de suplementação de crédito editados em 2015 pela presidente Dilma Rousseff e os atrasos de repasses do Plano Safra naquele ano, que ferem a legislação e configuram crime de responsabilidade.